

Preditores comportamentais de adesão ao tratamento e qualidade de vida

João Paulo Pereira, PhD
Maria João Cunha, PhD
Unidade de Investigação em Desenvolvimento Humano e Psicologia
Health and Occupational Health Psychology Group
Instituto Superior da Maia

A partir de referenciais teóricos da psicologia, pensar numa doença crónica, e particularmente na Diabetes Mellitus, remete-nos para a necessidade de reflectir sobre a saúde e a doença, não só nas suas vertentes médicas, mas também nas psicológicas e sociais, centrando-nos em aspectos que permitam e facilitem a adaptação do paciente à doença e à sua nova situação de vida, e naturalmente o bem-estar geral. O confronto com a situação, as representações que se têm sobre a doença e a sua evolução, bem como as experiências vividas, são referidos por diversos autores como factores com preponderância para a significação pessoal e adaptação a uma nova condição, originando muitas vezes dificuldades na adaptação à doença, na percepção de bem-estar e qualidade de vida, na manutenção do equilíbrio metabólico, e na adesão ao tratamento.

Partindo da noção que a adesão à terapêutica, a percepção do doente sobre os benefícios, e as restrições e a qualidade de vida, se encontram intimamente ligadas, os autores apresentam os resultados de um trabalho de investigação, no qual participaram 800 doentes diabéticos, com idades compreendidas entre os 21 e os 86 anos (média de 55,91 anos). 40.8% da amostra é constituída por diabéticos dependentes de insulina, sendo que destes, 17.1% fazem insulina como única medicação, e num regime de picadas múltiplas, que associadas às picadas de auto-controlo totalizam uma média de 6 picadas por dia.

Recorrendo a instrumentos de avaliação que permitem aceder a informações sobre a percepção que o doente tem sobre o seu bem estar (WBQ12), bem como a instrumentos que permitem classificar a adesão à terapêutica, caracterizar a presença de sintomatologia psicopatológica (BSI) e a instrumentos criados especificamente para a avaliação psicológica do doente diabético, os autores apresentam um modelo explicativo da adaptação à doença, na Diabetes.